

**EDUCAÇÃO BÁSICA E AUTISMO: PERSPECTIVAS SOBRE A INSERÇÃO LABORAL**

Davi Milan

Unesp

davimilan145@gmail.com

Beatriz Carneiro Navarro de Oliveira

Unesp

beatriznavarro.to@gmail.com

**Introdução**Nos dias atuais muito se tem discutido, sobre a importância da inclusão de pessoas com necessidades especiais, bem como o processo de educação deste público alvo. De acordo com o avanço na tecnologia e com a medicina modernizada e aperfeiçoada, a quantidade de jovens e crianças diagnosticadas com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) vem sofrendo aumento demasiado. Dessa forma, é necessário que métodos e procedimentos de ensino-aprendizagem, assim como adaptações curriculares específicas para esse público sejam pesquisadas e colocadas em prática **Justificativa e problema da pesquisa**Com relação às políticas públicas que tratam do incentivo à inclusão, podemos perceber que há várias limitações, referentes à formação específica de profissionais para atuarem com esse público. **Objetivos da pesquisa** Discutir os diversos desafios e apontar estratégias significativas para o ensino e aprendizagem de um aluno autista, especificamente, na educação básica, voltadas ao mercado de trabalho. **Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**O referencial teórico que fundamenta a pesquisa, Brasil (1994), Declaração de Salamanca – Educação Especial e as suas necessidades; Lobato (2022), Mercado de Trabalho; Marrocco  (2012), Práticas educacionais inclusivas, dentre outros. **Procedimentos metodológicos**Como metodologia, utilizamos o procedimento de coleta de dados por meio de entrevista com uma família de um aluno com autismo, da educação básica de uma cidade do interior de São Paulo, para que seja entendido a percepção dessa família quanto perspectiva de inserção laboral. **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e Grupo de Trabalho do COPED**As políticas públicas específicas para esse público devem ser ampliadas, de modo que esses alunos, em território nacional, sejam atendidos da forma mais adequada possível e assim, estes possam ter seus direitos garantidos de uma educação de qualidade e que seja voltado para o seu desenvolvimento no âmbito geral tanto do conhecimento, quanto da atuação na sociedade, bem como na atuação no mercado de trabalho.**Referências**BRASIL. **Declaração de Salamanca** e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994. LOBATO, Beatriz Cardoso. **Pessoas com deficiência no mercado de trabalho: implicações da Lei de cotas** 6, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/3002>. Acesso em: 03. Mar. 2022MARROCCO, V. **Sujeitos com autismo em relações: educação e modos de interação.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande de Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2012.OLIVEIRA, M. M. B. C. **Ampliando o Olhar sobre as Diferenças através de Práticas EducacionaisInclusivas**.Brasília:SEED/MEC,2006.Disponívelem http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/experienciaseducacionaisinclusivas.pdf Acesso em 25. fev. 2022.